



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL

GUIA LOPES DA LAGUNA SUDOESTE



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul - AMEMS
- Banco do Brasil - BB S/A
- Caixa Econômica Federal - CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul - FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul - FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul - FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica - SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando

Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Adelino Ferreira da Costa Marques,
Carlos Henrique Rodrigues Oliveira,
Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel
Júlio César da Silva, Kassiele Nardi
Marcia Gonzaga Rocha, Sandra
Amarilha, Vanessa Gouveia Leite, Telcio
Prieto Barboza

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUIA LOPES DA LAGUNA

Endereço: Rua 15 de Novembro, nº 2525,
Guia Lopes da Laguna, MS
CEP: 79230-000
Telefone: (67) 3269-1336



MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE GUIA LOPES DA LAGUNA

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	20
V.1. Aspectos físicos e naturais	20
V.2. Recomendação de exploração territorial	22
V.3. Infraestrutura e logística	24
V.4. Infraestrutura tecnológica	26
V.5. Políticas públicas	26
V.6. Investimentos públicos e privados	29
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO..	29
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31

I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vêm sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Guia Lopes da Laguna está situado na região Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 190 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Nioaque, ao sul com o município de

Antônio João, a leste com o município de Maracaju e a oeste com o município de Jardim.

Os irmãos Gabriel e José Francisco Guia Lopes foram os primeiros a des-



bravem a região no sul de Mato Grosso até a fronteira com o Paraguai. Em 1846 Gabriel Guia Lopes adquiriu uma fazenda de pecuária às margens do Rio Apa. Ele participou ativamente da Guerra do Paraguai e logo depois faleceu de cólera, após atravessar o último obstáculo antes do objetivo final, o Rio Miranda. Fora enterrado numa localidade que o homenageou, passando a se chamar Guia Lopes da Laguna, local onde foi construído o Monumento Histórico. Em 1946 Guia Lopes da Laguna foi emancipada, passando a fazer parte de Mato Grosso do Sul em 1977.

O município de Guia Lopes da Laguna apresenta na sua base econômica maior fundamentação na pecuária, apesar da distribuição de riquezas se-

rem fortes com Comércio e Serviços.

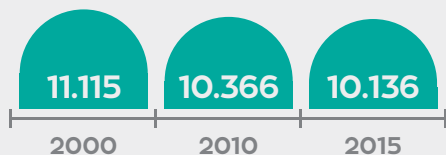
Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 1.210,60 km², representando 0,34% da área do Estado. A densidade populacional em Guia Lopes da Laguna era em 2015 de 8,37 pessoas por km², enquanto a média de MS era de 7,36 pessoas por km².

O município tinha em 2015 10.136 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município diminuiu 9%, entre 2000 e 2015, em um ritmo contrário à média do Estado de MS (crescimento de 28%). A taxa média de crescimento anual da população de Guia Lopes da Laguna neste período foi de -0,38% e a do Estado de +1,64% (IBGE, 2015).



EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Guia Lopes da Laguna/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2015)

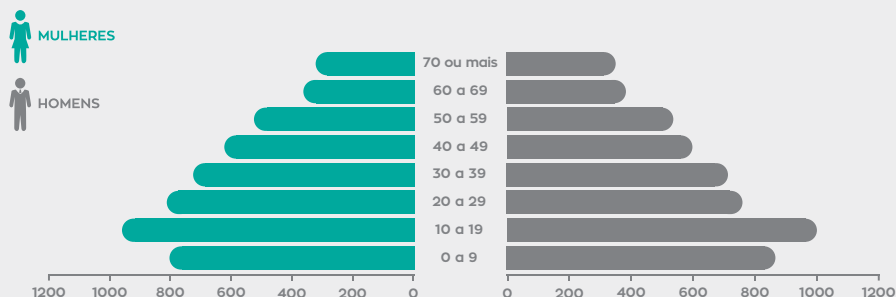
O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de

23% da população morava no campo. A população rural diminuiu 25%, enquanto a população urbana cresceu 24%, chegando a representar 84,75% da população total do município (IBGE, 2010).

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idade (classes etárias).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Guia Lopes da Laguna/MS



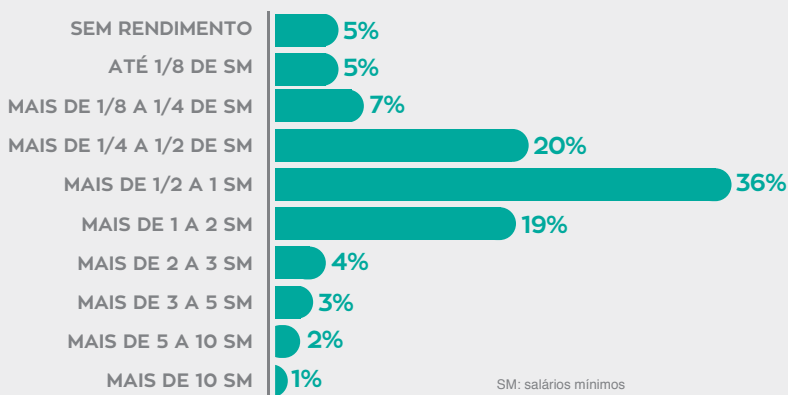
Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população lagunense pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (26%), adultos de 15 a 60 anos (60%) e idosos, acima de 60 anos (14%). A grande maioria

dos moradores está na faixa adulta composta por 50% de homens e 50% de mulheres. Aproximadamente 87% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas (IBGE, 2010).

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Guia Lopes da Laguna/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Guia Lopes da Laguna diminuiu 7%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número

de domicílios cresceu 13% no mesmo período, passando de 2.920 para 3.286 domicílios no município. O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.



III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Guia Lopes da Laguna 10,9% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, principalmente ao cultivo de forrageiras para corte e às culturas temporárias e 66,3% da área era de pastagens, que abrigaram 136.294 cabeças de bovinos em 2014 (IBGE).

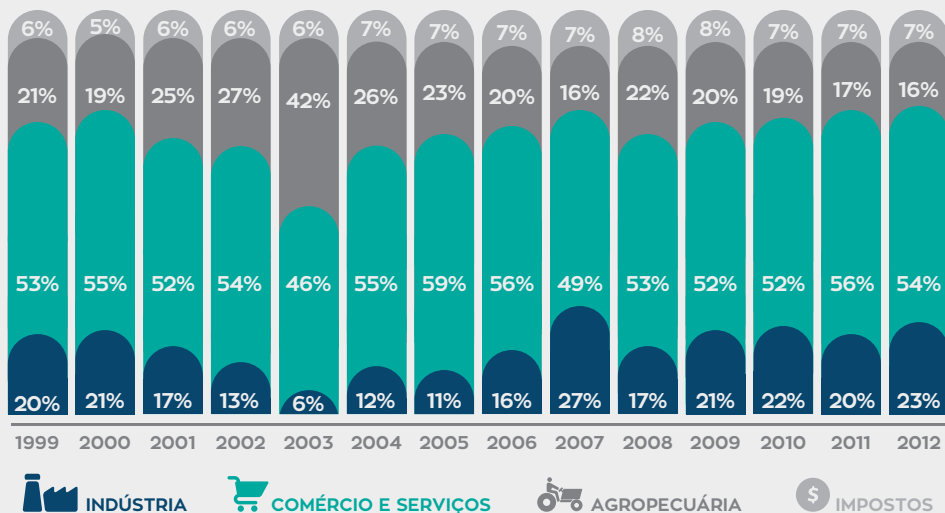
As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Guia Lopes da Laguna se concentrou, em 2013, nos cultivos de soja e milho, que ocuparam, juntos, 98% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a 10 hectares de cocoda-baía. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 3,4 milhões de litros de leite e 13 toneladas de mel de abelha (IBGE).

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Guia Lopes da Laguna atingiu R\$ 137.008.000,00. Encontra-se na 56ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 13.362,72 sendo 39% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem aumentando a sua participação principalmente nos últimos anos.

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Guia Lopes da Laguna/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

O setor agropecuário apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 16% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%. O setor de indústria também tem forte participação, contribuindo com cerca de 23% do PIB municipal.

A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos

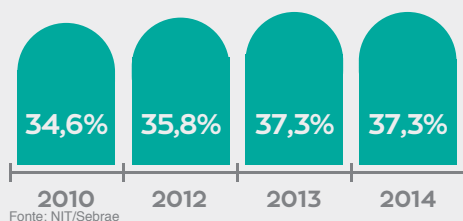
de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Guia Lopes da Laguna era de 4.480 pessoas, correspondente a 52% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.



O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município auxiliadas pelo benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 1.101 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Guia Lopes da Laguna/MS



Em Guia Lopes da Laguna, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou de 34,6% para 37,3%. Esta proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo deste aumento superou o registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão da liberdade das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda) (PNUD, 2013).

O IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Guia Lopes da Laguna/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	37°	0,420	0,545	0,671	0,202
2000	32°	0,567	0,666	0,768	0,356
2010	44°	0,675	0,677	0,826	0,549

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Guia Lopes da Laguna, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, apesar de, em termos de ranking, ter perdido algumas posições, em termos de desenvolvimento, o município de Guia Lopes da Laguna apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente

o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Guia Lopes da Laguna/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	2261º	43º	0,5890	0,5741	0,6868	0,5062
2011	3602º	63º	0,5834	0,7060	0,6162	0,4281

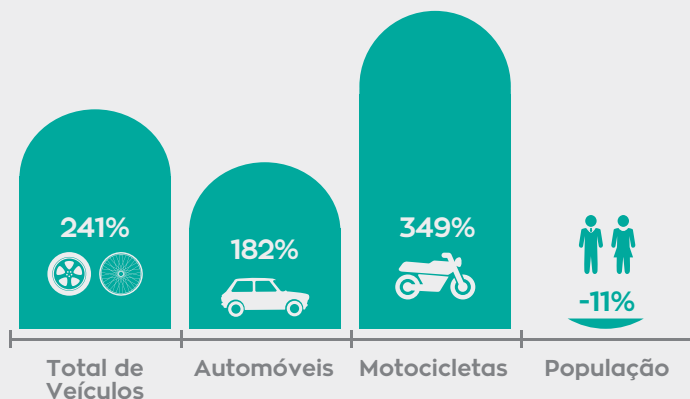
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Guia Lopes da Laguna, não apresentou, nos últimos anos, evolução favorável, em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível

estadual. De 2005 para 2011, permaneceu no nível de desenvolvimento regular. Este índice também mostra que a área com ganhos no município foi apenas a Educação.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Guia Lopes da Laguna/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu no município de Guia Lopes da Laguna mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população diminuiu 11%, enquanto a frota total de veículos cresceu 241%, em especial de motos (Denatran, 2014). Este crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à

venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

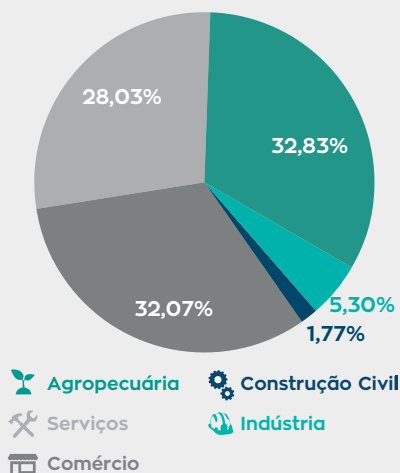


IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2014) verifica-se que o número de empresas existentes em Guia Lopes da Laguna era de 396, gerando um total de 1.315 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor agropecuário.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Guia Lopes da Laguna/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2014)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,2%) das empresas existentes em Guia Lopes da Laguna é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 78,9% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários (RAIS, 2014).

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pú-

blica, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das

empresas, a participação das MPes no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Guia Lopes da Laguna/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPes		Participação das MPes
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	1.062		248		23,35%
2011	1.154	8,66%	333	34,27%	28,86%
2012	1.202	4,16%	324	-2,70%	26,96%
2013	1.348	12,15%	397	22,53%	29,45%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Guia Lopes da Laguna aumentou 26,93%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou aumento. Entre 2010 e 2013 a geração de empregos se manteve crescente. No municí-

pio, 29% dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos (RAIS, 2014).

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Guia Lopes da Laguna/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPes		Participação das MPes
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	1.009.549		194.548		19,27%
2011	1.200.831	18,95%	280.100	43,97%	23,33%
2012	1.396.041	16,26%	290.692	3,78%	20,82%
2013	1.653.120	18,41%	404.717	39,23%	24,48%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 19,27% em 2010 para 24,48% em 2013, é maior que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Guia Lopes da Laguna.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Guia Lopes da Laguna/MS

Ano	Guia Lopes da Laguna		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	158		68.778	37,46%
2012	229	44,94%	89.072	29,51%
2013	279	21,83%	105.710	18,68%
2014	335	20,07%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 112% no município de Guia Lopes da Laguna, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser Microempreendedor Individual, é necessário faturar no máximo R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Guia Lopes da Laguna/MS

Ano	Guia Lopes da Laguna		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	57		27.876	91,04%
2012	116	103,51%	42.906	53,92%
2013	155	33,62%	56.252	31,11%
2014	201	29,68%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)



Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Guia Lopes da Laguna foi de 253%, su-

perior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada baixa, proporcionando poucas oportunidades aos empresários locais (NIT, 2011).

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Guia Lopes da Laguna apresenta rochas do período carbonífero, Grupo Itararé e do jurássico, do Grupo São Bento.

No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados em Latossolo Vermelho escuro a noroeste e Latossolo roxo centro e sudoeste do mu-

nícipio. A maior parte do território (65%) são divididos nesses dois tipos de solos, sendo Latossolo vermelho escuro (15,3%) e Latossolo roxo (49,8) e com necessidade de correção da fertilidade natural dada à deficiência de elementos nutritivos. Apesar das deficiências dos solos, através de técnicas modernas de correção atualmente grandes extensões do território encontram-se ocupadas com pastagens.

Em 2010 existia uma reserva de 1.920.000 (t) de Rochas (Britadas) e Cascalho.

As cotas altimétricas do município va-

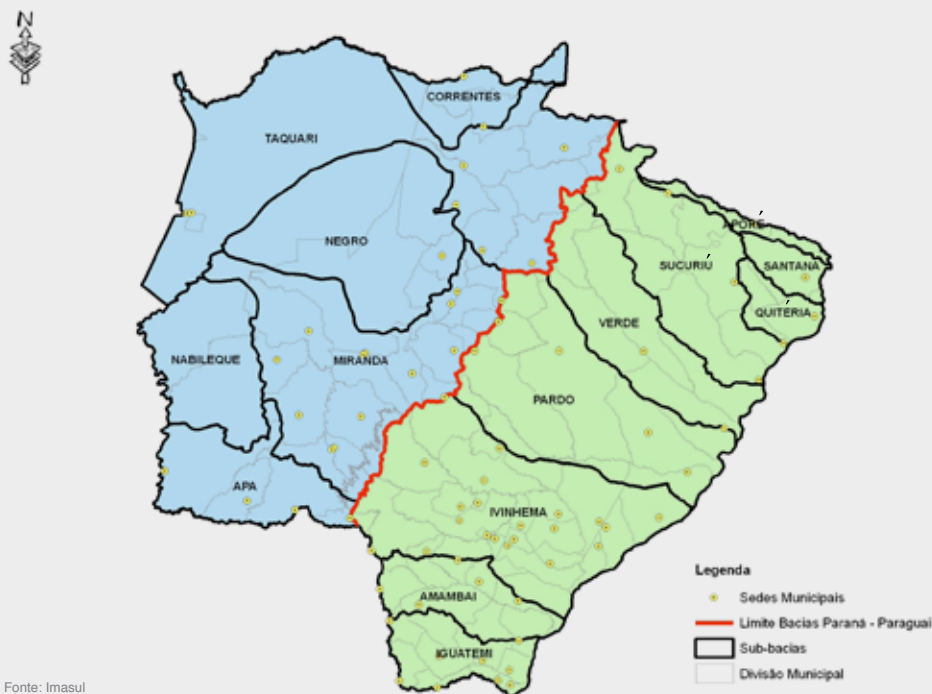


riam entre 200 a mais de 600 metros. O clima é caracterizado como Tropical Brando de Transição.

Guia Lopes da Laguna pertence à Bacia Hidrográfica do Paraná, sub-bacia dos rios Miranda e Paraná.

Os principais rios são: Rio Miranda, Desbarrancado, Santo Antônio, São Francisco e Roncador. Conta com grande quantidade de nascentes no território e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.

FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



No território do município de Guia Lopes da Laguna não há, segundo Diá-

rio Oficial de MS (2012), unidades de conservação ambiental.



Por não dispor de unidades de conservação no seu território, a administração municipal deixa de participar do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) entre os municípios do Estado. Estipula um

percentual de 5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrado das terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de

cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Os Arcos de Expansão são “unidades flexíveis voltadas à expansão da capacidade produtiva para localidades onde a potencialidade socioeconômica deva ser desenvolvida de forma compatível com a vul-

nerabilidade natural existente e em condições suportáveis e sustentáveis” (ZEE-MS, 2015). O município de Guia Lopes da Laguna encontra-se localizado Arco Grande Sul de Fronteiras, um território de fronteira que esteve historicamente ligado à produção de erva-mate e seus desdobramentos, à pecuária extensiva em toda área, à exploração da madeira e à produção de grãos.

O ZEE-MS delimitou 5 eixos de desenvolvimento, considerando como base os corredores rodoviários pavimentados e estradas de ferro. Nessa distribuição, o município de Guia Lopes da Laguna pertence ao Eixo de Desenvolvimento do Turismo, que liga três regiões com grande potencialidade para atividades turísticas: o Pantanal, o circuito de águas

transparentes e a fronteira (ZEE-MS, 2015).

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Guia Lopes da Laguna tem ligação com o polo de Jardim, que é uma cidade regional, considerada Polo de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidades socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos.



micos de cada zona. O município de Guia Lopes da Laguna se localiza na Zona da Depressão do Miranda, uma zona produtiva, onde são apoiadas “medidas que reduzam os impactos ambientais através de pagamento por serviços ambientais, como mecanismos de compensação econômica para proprietários de terras que conservem os recursos naturais acima das obrigações impostas pela legislação, principalmente no que se refere à manutenção de formações vegetais primárias. Os empreendimentos consolidados de turismo rural, em espe-

cial de ecoturismo e turismo pesqueiro, associado ao potencial para turismo de Patrimônio Histórico Cultural, indicam a importância de iniciativas de incentivo ao desenvolvimento e à manutenção da atividade turística na região. É uma região de pecuária histórica e cultural, mas que também apresentam núcleo de modernização tecnológica, como melhoramento genético do rebanho de corte. Tradicionalmente, harmoniza-se com a conservação da biodiversidade ainda que demande adoção de práticas de conservação de solos, nem sempre presentes” (ZEE, 2015).

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Guia Lopes da Laguna tem acesso rodoviário pela BR 060. A cidade de Guia Lopes da Laguna encontra-se a 52 km ao sul de Nioaque e 233 km de Campo Grande. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

Na área do município de Guia Lopes da Laguna não existem empreendi-

mentos geradores de energia elétrica. A distribuição de energia elétrica no município de Guia Lopes da Laguna é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Guia Lopes da Laguna dispõe de 6 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 725 co-



nexões. Nesse ano havia 905 telefones fixos e 54 telefones públicos (Ministério das Comunicações, 2015).

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 4 centros de saúde, três clínicas e um hospital geral. Há 26 leitos hospitalares disponíveis, sendo 12 do Sistema Único de Saúde – SUS (BDE/Semac).

Na área de educação, o município conta com duas escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamental e médio. Uma delas oferece ensino para jovens e adultos. As escolas municipais incluem dois Centros de Ensino Infantil e duas escolas de ensino fundamental urbanas. Há uma escola de educação especial.

Guia Lopes da Laguna tem duas agências bancárias e 2 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de Agências Estaduais Fazendárias (SEFAZ), IAGRO,

AGRAER e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano Diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano convirjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Cidades-Desenvolvimento Urbano e Regional”, do Governo do Estado de MS, o município de Guia Lopes da Laguna recebeu apoio para construção do seu Plano Diretor, fazendo parte dos municípios que compreendem a segunda etapa do projeto a partir de 2014. Depois de elaborado, o Plano deverá ser aprovado na Câmara e aprovado por Lei municipal.



V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Infraestrutura tecnológica é outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada ofe-

recidas no local.

Para apoio à extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPes, tais como: simplificação no processo de abertura, al-

teração e encerramento das MPes; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensurados a partir de 2012.



Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Guia Lopes da Laguna aprovou a sua Lei Geral na lei nº 1.021/2010, de 16 de julho de 2010. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município ainda não teve a sua Lei Geral Implementada.

Em Guia Lopes da Laguna ainda não foi instalada a Sala do Empreendedor, que no futuro será um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Guia Lopes da Laguna participa do APL do Turismo Rota Pantanal Bonito, junto com outros 12 municípios e do APL Apicultura região do Pantanal, junto com outros 9 municípios, e APL do Leite Fronteira Oeste, junto com outros 11 municípios.

A Lei nº 11.947/09 estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Guia Lopes da Laguna deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 37.611,60.

Segundo o INCRA (2015), no município de Guia Lopes da Laguna existem dois assentamentos, que abrigam 162 famílias, em uma área total de 4.508,74 hectares.

O município de Guia Lopes da Laguna pertence ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Integrado das Bacias dos Rios Miranda e Apa (CIDE-



MA), junto com outros 13 municípios e ao CONSAD Serra da Bodoquena – Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local, junto com outros 7 municípios (OCPF, 2015).

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 5 milhões de reais.

REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Guia Lopes da Laguna/MS

Repasses referentes: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos municípios	60.365,25
Controle de Repasse de IPVA aos municípios	360.906,55
Controle de Repasse do IPI Exportação aos municípios	48.021,77
Controle de Repasse do FIS aos municípios	73.779,75
Controle de Repasse do ICMS aos municípios	4.072.680,92
Controle de Repasse da CIDE aos municípios	4.388,93
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	127.588,20
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	5.316.072,69

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasses>

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 14 milhões de reais. Portanto, a admi-

nistração municipal de Guia Lopes da Laguna recebeu em 2014 recursos de repasses que superaram os 19 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Guia Lopes da Laguna, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 9.391.219,97

em 67 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Guia Lopes da Laguna através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistados e participantes das oficinas, tais

como Prefeitura Municipal, Agente de Desenvolvimento, Banco da Gente, SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas), Banco do Brasil e representantes do empresariado local, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE.



2. INDÚSTRIA



- Agroindústrias para beneficiamento de frutas e verduras;
- Agroindústrias para

beneficiamento de couro e produtos da pecuária.

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Centro de eventos culturais para teatro e cinema regional;
- Centro de eventos para atividades de grande porte;
- Empreendimentos para organização de eventos e atender o turismo; como buffet e lojas de decoração;
- Entrepósitos de produção local e posterior comercialização;
- Grupos de artesanato com produtos da cultura local;
- Hotéis e pousadas para eventos de final de semana;
- Livrarias com espaços de estudos e lanchonete estilizadas para atender o público da rodovia;
- Lojas de departamentos/vestuários e demais utilitários, estilo Outlets;
- Padarias com lanchonetes, centro gastronômico e de eventos socio-culturais regionais com divulgação e atração dos turistas regionais e que circulam pela rodovia;
- Postos de combustíveis com atendimento 24 horas e atrativos para turistas;
- Quiosques para produtos de rápida comercialização as margens da rodovia;
- Supermercados com maior diversidade e atrativos complementares de consumo.

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios, elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Guia Lopes da Laguna apresenta uma localização estratégica em Mato Grosso do Sul. A estrutura de solos da região e a pujança dos empreendedores do setor agropecuário contribuiu com os avanços em relação ao setor no município à passagem das rodovias que ligam Jardim, Bonito e Porto Murtinho. O município é também rota de passagem de turistas, de empresários e população em geral que se dirigem para Bonito.

A atração aos turistas ainda está em desenvolvimento no município, mas é uma grande oportunidade que está adormecida e poderá atrair os turistas que gostam de aventura e contemplar a natureza. Os investimentos serão necessários para organizar este setor, principalmente em hotéis, restaurantes, receptivos, atrativos socioculturais e de revitalização de espaços públicos.

Guia Lopes da Laguna possui vários pontos de atração turística e a concentração elevada de calcário no solo favorece o aparecimento de rios de acentuada limpidez, formando cachoeiras e grutas de elevado valor científico.

As unidades de processamento de produtos principalmente em apoio aos agricultores familiares propiciarão inúmeras oportunidades de agregação de valor, inclusive para comercialização local aos turistas que passam pela localidade.

O setor do comércio e serviços tem avançado no município, mas ainda apresenta fragilidades no sentido de facilitar as compras locais. Muitos consumidores têm se dirigido para Jardim, Campo Grande e para o Paraguai. A necessidade de campanhas de atração dos consumidores, revisão na formação de preços e capacitação para o atendimento são evidentes.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Microempresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Microempreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.

ANOTAÇÕES

[illegible]

Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territoriais. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento
Estratégico



Gestão
Financeira



Gestão da
Qualidade



Compras
Sustentáveis



Encadeamento
Produtivo



Gestão de
Pessoas



Desenvolvimento
Social



Gestão
Ambiental



Legislação,
Normas e
Certificações



Mercado e
Consumo
Consciente



Marketing
e Comunicação



Políticas
Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIACÃO DAS MICROEMPRESAS
DE MATO GROSSO DO SUL



CAIXA



FEDERAÇÃO DAS RECOLOCADAS EMPRESARIAS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização
do Mato Grosso do Sul



Sesc | Senac | IPF



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEMADE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul